XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

RELAÇÃO PACIENTE COVID-19 E DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL DE SOBREPESO E OBESIDADE, COMORBIDADES E DESFECHO CLÍNICO

Mariana Luiza Claudino Mataruna (PROVIC/UEPG), Simonei Bonatto, Carla Luiza da Silva (Orientador), e-mail: clsilva21@hotmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Enfermagem

Enfermagem, UTI
Palavras-Chave: *Obesidade, sobrepeso, comorbidade, Covid-19.*

Resumo

A obesidade e o sobrepeso são considerados como o acúmulo excessivo de gordura corporal, porém, ao que difere esses dois conceitos é a quantidade em relação a esse excesso e também a gravidade em que está inserido. A obesidade está entre os fatores de risco da doença do Coronavírus SARS-CoV-2, desencadeador do COVID-19. Indivíduos que possuem este distúrbio patológico possuem maior necessidade de cuidados intensivos hospitalares e maior risco de mortalidade devido às dificuldades fisiológicas, baixa prática de exercícios físicos e sedentarismo. Esta pesquisa realizou uma avaliação com os pacientes infectados pela Covid-19 e relacionar o seu diagnóstico nutricional de sobrepeso e obesidade, suas comorbidades e quais foram os desfechos clínicos obtidos, visando compreender a relação existente.

Introdução

A COVID-19 tem como principais sintomas febre, cansaço e tosse seca. (OPAS, 2022). Algumas condições, como obesidade, hipertensão arterial e Diabetes Mellitus, são definidas como fatores de risco para o agravamento da COVID-19. Fisiologicamente, indivíduos obesos são propensos à diminuição das vias aéreas devido à expansão limitada, dificultando o fluxo de ar. Assim, o consumo de oxigênio diminui e, consequentemente, o potencial respiratório pode ser seriamente afetado (Silva, Pesce, Martins, Et al, 2021).

Materiais e Métodos

Estudo observacional transversal, realizado em uma Unidade de Terapia Intensiva, com suspeita/confirmados COVID-19, localizado na cidade de Ponta Grossa/PR(Sesa, 2022). Durante pandemia contou com 60 leitos de UTI Adulto COVID-19. O período de estudos iniciou-se no dia 01 de dezembro de 2020 até 28 de julho de 2021, somando 202 pacientes. Como critério de inclusão: internamento na UTI COVID-19 no período, diagnóstico confirmado, alta ou óbito, uso de ventilação mecânica invasiva, apresentar 18 anos ou mais e IMC acima de 25 kg/m². Pacientes que não apresentaram dados necessários registrados em prontuário eletrônico da instituição não participaram do estudo. Mediante critérios pré-estabelecidos a amostragem final foi de 202 pacientes. As variáveis independes de interesse foram: sexo, idade, peso, altura, sintomática, presença de comorbidades, uso de ventilação mecânica e dias de internação. A variável dependente adotada foi o desfecho clínico (alta ou óbito). Variáveis categóricas foram: frequência e porcentagem; e variáveis contínuas: média e erro-padrão. Efetuaram-se analises bivariadas através de testes com p< 0,05.

Resultados e Discussão

Tabela 1. Distribuição de pacientes obesos e não obesos, segundo a idade e dias de internação em um Hospital universitário do Paraná em 2020- 2021

Variáveis	Obesidade				p valor
	S	DP (±)	N	DP (±)	
Idade					0,48
	54,17	13,63	60,85	14,36	
Dias de internação	14,93	10,48	12,86	9,98	0,05

Fonte: autores, 2023. Legenda: S-Sim; N-Não

Tabela 2- Distribuição de pacientes obesos e não obesos, segundo as comorbidades e desfecho clínico em um Hospital universitário do Paraná em 2020- 2021.

	Obesidade				p valor
	S	%	N	%	
Sexo					p<0,001
F	111	67,68	53	32,32	
M	92	45,1	112	54,9	
DCNT					0,55
S	151	54,32	127	45,68	
N	51	57,95	37	42,05	
Doenças cardíacas					0,18
S	29	47,54	32	52,46	
N	173	56,72	132	43,28	
Doenças pulmonares					0,83
S	16	53,33	14	46,67	
N	186	55,36	150	44,64	
Doenças renais					p<0,001
S	1	8,33	11	91,67	
N	201	56,78	153	43,22	
Doenças neurológicas					
S	34	62,96	20	37,04	0,21
N	168	53,85	144	46,15	
Doenças hepáticas					0,26
S	4	80	1	20	
N	198	54,85	163	45,15	
HAS					0,76
S	114	55,88	90	44,12	
N	88	54,32	74	45,68	
DM					0,87
S	60	54,55	50	45,45	
N	142	55,47	114	44,53	
Desfecho					0,15
Alta	109	54,77	77	47,24	
Óbito	90	45,23	86	52,76	

Fonte: autores, 2023. Legenda: S-Sim; N-Não

Os resultados dessa pesquisa evidenciaram que pacientes com COVID- 19 e seu diagnóstico nutricional de obesidade, com doenças renais, do sexo feminino foram significativos nesta pesquisa. A obesidade e o sobrepeso neste estudo não foram fatores preditivos na mortalidade assim como a presença de comorbidades, exceto doenças renais. Os pacientes obesos tiveram mais tempo de internação na UTI do que os pacientes com sobrepeso com significância estatística. A idade neste estudo não demonstrou diferença estatística e os pacientes com sobrepeso apresentaram maior idade aos obesos. O desfecho clínico mostrou que os pacientes obesos receberam mais altas que os pacientes com sobrepeso sendo que estes evoluíram mais à óbito. Este estudo apresentou limitação quanto à amostra devido aos dados incompletos no prontuário o que dificultou a avaliação do diagnóstico nutricional.

Conclusão

Os resultados desta pesquisa evidenciaram que pacientes com COVID- 19 e seu diagnóstico nutricional de obesidade, com doenças renais, do sexo feminino foram significativos nesta pesquisa, atingindo os objetivos propostos.

Agradecimentos

À UEPG/PROPESP pela oportunidade de executar a iniciação científica voluntária e à orientadora Carla Luiza da Silva.

Referências

SESA. Secretaria de Saúde do Estado do Paraná. Boletim - Informe Epidemiológico Coronavírus (COVID-19) - ano 2022. Disponível em: . Acesso em: 8 set. 2023.

Silva GM, Pesce GB, Martins DC, Carreira L, Fernandes CA, Jacques AE. Obesidade como fator agravante da COVID-19 em adultos hospitalizados: revisão integrativa. Acta Paul Enferm. 2021;34:eAPE02321. Disponivel em: https://www.scielo.br/j/ape/a/Tc9Yp8h8BZPbJnzhdFsxDKD/?format=pdf&lang=pt;